



**Jaraguá do Sul (SC), 29 de outubro de 2014:** A WEG S.A. (BM&F Bovespa: WEGE3, OTC: WEGZY), um dos maiores fabricantes mundiais de equipamentos eletroeletrônicos, atuando principalmente em bens de capital em cinco linhas principais: Motores, Energia, Transmissão & Distribuição, Automação e Tintas, anunciou hoje seus resultados referentes ao **terceiro trimestre de 2014 (3T14)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Legislação Societária e a convergência às normas internacionais do IFRS. As taxas de crescimento e demais comparações são, exceto quando indicado de outra forma, feitas em relação ao mesmo período do ano anterior.

## DIVERSIFICAÇÃO ESTIMULANDO O CRESCIMENTO

### RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA CRESCEU 16,9%

- A Receita Operacional Líquida no terceiro trimestre de 2014 atingiu R\$ 2.056,0 milhões, com crescimento de 16,9% sobre o 3T13 e de 12,9% sobre o 2T14;

### EBITDA CRESCEU 7,3%

- O EBITDA atingiu R\$ 350,7 milhões e a margem EBITDA atingiu 17,1%. Em relação ao mesmo período do ano anterior o EBITDA cresceu 7,3%, enquanto que em relação ao trimestre anterior houve crescimento de 12,6%;

### LUCRO LÍQUIDO CRESCEU 13,0%

- O Lucro Líquido foi de R\$ 258,6 milhões, com margem de 12,6% e crescimento de 13,0% na comparação com o 3T13 e de 13,4% na comparação com o 2T14;

### INVESTIMENTOS DE R\$ 290,6 MILHÕES EM 2014

- Os investimentos em ativos fixos totalizaram R\$ 290,6 milhões nos primeiros nove meses de 2014, sendo 68% nas unidades no Brasil e 32% em projetos de expansão no exterior.

### DOW JONES SUSTAINABILITY INDICES

- A WEGE3 passou, a partir de 22 de setembro, a integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI-EM).

### PRINCIPAIS NÚMEROS

	3T14	2T14	%	3T13	%	09M14	09M13	%
Receita Líquida de Vendas	2.055.972	1.821.547	12,9%	1.758.381	16,9%	5.661.062	4.935.597	14,7%
<i>Mercado Interno</i>	994.061	900.348	10,4%	872.363	14,0%	2.789.855	2.518.652	10,8%
<i>Mercado Externo</i>	1.061.912	921.198	15,3%	886.018	19,9%	2.871.207	2.416.945	18,8%
<i>Mercado Externo em US\$</i>	466.737	413.147	13,0%	387.197	20,5%	1.255.562	1.139.444	10,2%
Lucro Operacional Bruto	638.533	577.325	10,6%	599.213	6,6%	1.786.279	1.620.813	10,2%
Margem Bruta	31,1%	31,7%		34,1%		31,6%	32,8%	
Lucro Líquido	258.569	227.985	13,4%	228.761	13,0%	691.441	606.028	14,1%
Margem Líquida	12,6%	12,5%		13,0%		12,2%	12,3%	
EBITDA	350.699	311.500	12,6%	326.934	7,3%	961.842	888.379	8,3%
Margem EBITDA	17,1%	17,1%		18,6%		17,0%	18,0%	
LPA (ajuste bonificação)	0,32056	0,28265	13,4%	0,28362	13,0%	0,85723	0,75138	14,1%

*Valores em R\$ Mil*

### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS (TRADUÇÃO SIMULTÂNEA PARA INGLÊS)

30 de outubro, quinta-feira 11h00 (Brasília)

Dial-in com conexões no Brasil: +55 11 3193-1001

Webcasting com slides e áudio original em português: [www.ccall.com.br/weg/3t14.htm](http://www.ccall.com.br/weg/3t14.htm)



## ATIVIDADE ECONÔMICA E PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A recuperação da atividade econômica global vem ocorrendo em ritmo lento e gradual e com diferenças cada vez mais claras entre os diferentes países e regiões. A análise dos índices de gerentes de compras (*purchasing manager index* ou *PMI*) mostram que a atividade industrial nos EUA continuou em expansão no trimestre, com índices PMI consistentemente acima de 50. Na Europa a situação é menos clara, com a Alemanha parecendo ter perdido seu dinamismo no final do trimestre e os demais países em recuperação lenta. A recuperação é também bastante distinta nas diversas economias emergentes mais importantes. Na China a atividade industrial manteve-se acima de 50 ao longo de todo o trimestre. Embora ainda existam riscos para a continuidade deste processo, espera-se que a recuperação do crescimento global continue em ritmo gradual nos próximos trimestres.

	Setembro 2014	Agosto 2014	Julho 2014
Manufacturing ISM <i>Report on Business</i> ® (EUA)	56,6	59,0	57,1
Markit/BME Germany Manufacturing PMI® (Alemanha)	49,9	51,4	52,4
HSBC China Manufacturing PMI™	50,2	50,2	51,7

No Brasil, contudo, a situação mostrou-se menos positiva. A divulgação do PIB do segundo trimestre de 2014 mostrou nova queda (a segunda consecutiva) e as expectativas são de crescimento muito baixo no ano. Apesar de ter mostrado alguma recuperação em julho e agosto, a produção industrial continuou em declínio, tanto na comparação até agosto de 2014 como com o mesmo período do ano anterior (-3,1%), como nos últimos 12 meses (-1,8%). Segundo a pesquisa Focus do Banco Central do Brasil, as expectativas do mercado financeiro são de contração de 2,14% da produção industrial em 2014.

### Indicadores Conjunturais da Indústria no Brasil segundo Grandes Categorias Econômicas

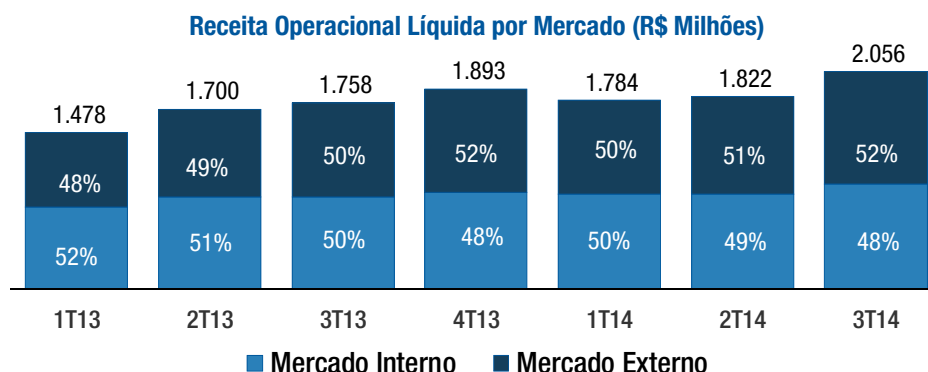
Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	Ago 14 / Jul 14*	Ago 14 / Ago 13	Acumulado	
			No Ano	12 meses
Bens de Capital	0,0	-13,4	-8,8	-2,4
Bens Intermediários	1,1	-3,3	-2,6	-2,0
Bens de Consumo	-0,8	-6,7	-2,5	-1,4
Duráveis	-3,0	-17,9	-10,3	-6,6
Semiduráveis e Não Duráveis	-0,8	-3,1	0,0	0,3
Indústria Geral	0,7	-5,4	-3,1	-1,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria  
 (\*) Série com ajuste sazonal

Na tabela acima, que apresenta o desempenho agregado e por grandes categorias econômicas, é possível observar uma discreta melhora nas comparações mês contra mês, indicando que o pior momento foi superado. De toda a forma, as quedas são generalizadas, com exceção dos semiduráveis e não-duráveis, que conseguem manter-se próximos do nível de 2013. Nos bens de capital, categoria que inclui grande parte de nossa linha de produtos e dos nossos clientes, o desempenho é negativo tanto no indicador acumulado em 2014 como nos últimos 12 meses.

## RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida (ROL) atingiu R\$ 2.056,0 milhões no terceiro trimestre de 2014 (3T14), ultrapassando pela primeira vez a marca de R\$ 2 bilhões em receita líquida trimestral. O crescimento foi de 16,9% sobre o terceiro trimestre de 2013 (3T13) e de 12,9% sobre o segundo trimestre de 2014 (2T14). Se ajustada para as transações ocorridas no período, o crescimento orgânico seria de 13,2% sobre o 3T13.



Sem grandes alterações nas condições gerais dos diferentes mercados, o desempenho das receitas manteve, neste terceiro trimestre, as mesmas tendências já observadas na primeira metade de 2014, com contínua recuperação do crescimento no mercado externo e bom desempenho nos produtos relacionados à infraestrutura de energia no mercado brasileiro. Nos produtos de ciclo curto, seriados, notamos recuperação da atividade, ainda que as razões pareçam ser mais relacionadas à sazonalidade mais favorável e ao fim da Copa do Mundo, com a superação de suas consequências negativas sobre os negócios. De fato, não notamos melhora fundamental nos mercados ou na demanda por produtos industriais e comerciais no mercado brasileiro.

No 3T14 a Receita Operacional Líquida se dividiu da seguinte forma:

- Mercado Interno: R\$ 994,1 milhões, representando 48% da ROL, com crescimento de 14% sobre o 3T13 e de 10,4% em relação ao 2T14;
- Mercado Externo: R\$ 1.061,9 milhões, equivalentes a 52% da ROL, superando R\$ 1 bilhão pela primeira vez. O crescimento em Reais foi de 19,9% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 15,3% sobre o trimestre anterior. Considerando as cotações médias no trimestre, o crescimento em dólares norte-americanos foi de 20,5% em relação ao 3T13 e de 13,0% em relação ao 2T14. O crescimento orgânico (ajustado pelas aquisições realizadas nos últimos 12 meses) no mercado externo foi de 12,4% sobre 3T13.

#### Evolução da Receita Líquida por Mercado Geográfico (R\$ Milhões)

	3T14	2T14	%	3T13	%
Receita Operacional Líquida	2.056,0	1.821,5	12,9%	1.758,4	16,9%
. Mercado Interno	994,1	900,3	10,4%	872,4	14,0%
. Mercado Externo	1.061,9	921,2	15,3%	886,0	19,9%
. Mercado Externo em US\$	466,7	413,1	13,0%	387,2	20,5%

#### Mercado Externo - Distribuição da Receita Líquida por Mercado Geográfico

	3T14	2T14	%	3T13	%
América do Norte	38,1%	38,0%	0,1 pp	35,4%	2,7 pp
América do Sul e Central	14,2%	15,2%	-1 pp	17,5%	-3,3 pp
Europa	22,1%	27,4%	-5,3 pp	25,1%	-3 pp
África	14,0%	10,5%	3,5 pp	12,5%	1,5 pp
Australásia	11,6%	8,9%	2,7 pp	9,5%	2,1 pp

#### Distribuição da Receita Líquida por Área de Negócio

	3T14	2T14	%	3T13	%
Equipamentos Eletro-eletrônicos Industriais	58,5%	61,7%	-3,2 pp	59,8%	-1,3 pp
Mercado Interno	22,5%	24,1%	-1,6 pp	23,1%	-0,7 pp
Mercado Externo	36,0%	37,5%	-1,5 pp	36,7%	-0,7 pp
Energia – Geração, Transmissão e Distribuição	24,2%	25,3%	-1,1 pp	23,0%	1,2 pp
Mercado Interno	14,0%	15,1%	-1,1 pp	13,0%	1 pp
Mercado Externo	10,2%	10,2%	0 pp	10,0%	0,2 pp
Motores para Eletrodomésticos	11,5%	7,0%	4,5 pp	10,5%	1 pp
Mercado Interno	6,6%	4,8%	1,8 pp	7,6%	-1 pp
Mercado Externo	4,9%	2,2%	2,7 pp	2,9%	2 pp
Tintas e Vernizes	5,8%	6,1%	-0,3 pp	6,6%	-0,8 pp
Mercado Interno	5,2%	5,4%	-0,2 pp	5,9%	-0,6 pp
Mercado Externo	0,5%	0,6%	-0,1 pp	0,8%	-0,2 pp

## ÁREAS DE NEGÓCIOS

Na área de **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais** o desempenho no mercado interno foi marcado por um claro movimento de recomposição de estoques e retomada da atividade industrial após a forte retração no período anterior à Copa do Mundo. Este movimento foi perceptível principalmente nos produtos de ciclo curto, cuja aplicação típica é em máquinas-ferramentas seriadas e customização limitada. Nos produtos de maior porte, relacionados aos projetos de investimento da indústria de processo e de infraestrutura, o mercado permanece em compasso de espera, com baixa atividade e investimentos pontuais em expansão de capacidade.

As condições no mercado externo são mais estáveis, tanto pela maior diversidade de mercados geográficos como por nossa posição competitiva. Nosso posicionamento tem sido cada vez mais agressivo, com contínua expansão de produtos e aplicações, bem como da conquista de posições em mercados relevantes. Em alguns mercados somos favorecidos pelo momento macroeconômico propício, como na América do Norte em geral e nos EUA em particular. Mas mesmo quando essas condições não estão presentes, temos sido capazes de encontrar oportunidades atraentes, como na China. Nossa expectativa é que este desempenho continue melhorando gradualmente, acompanhando a recuperação da atividade e a normalização das condições econômicas globais.

Já a área de negócios de **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)** o ambiente permanece favorável e com perspectivas positivas. Conforme temos observado já há algum tempo, há uma tendência de lenta eliminação do excesso de capacidade produtiva mundial e de gradual melhora na demanda, com impactos positivos nos preços dos produtos e na rentabilidade do negócio. A demanda por fontes alternativas de geração de energia no Brasil continua a crescer, respondendo ao imperativo estratégico de redução da exposição à geração de grandes centrais hidroelétricas e à afluência hídrica. Continuamos notando demanda crescente por geração eólica e aumento da viabilidade de fontes como pequenas centrais hidroelétricas, biomassa e até mesmo a energia solar. Com base na carteira de pedidos que temos construído, as perspectivas são de continuidade consistente da expansão para os próximos trimestres.

Na área de **Motores para uso doméstico** pudemos observar um movimento similar de recomposição de estoques que descrevemos para o mercado doméstico de produtos industriais. Também neste caso temos o efeito favorável da sazonalidade, com os fabricantes e distribuidores se preparando para a demanda naturalmente mais forte de final de ano. Não houve, contudo, mudança fundamental nas condições de mercado, que permanece em ritmo mais lento do que no passado recente. Por outro lado, a consolidação das receitas da WEG Yatong, adquirida no primeiro semestre, trouxe impacto favorável para o crescimento de receitas.

Por fim, na área de negócios de **Tintas e Vernizes**, continuamos notando os efeitos da menor atividade em bens de consumo duráveis e da produção industrial no Brasil, ainda que este efeito seja parcialmente neutralizado pela diversificação de mercados.

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.417,4 milhões no 3T14, 22,3% acima do 3T13 e 13,9% acima do 2T14. A margem bruta atingiu 31,1%, 3,0 pontos percentuais menor do que no 3T13 e 0,6 ponto percentual menor do que no 2T14.

Apesar dos efeitos positivos da desoneração da folha de pagamento e dos esforços permanentes em inovação e engenharia de produtos e de processos, os ganhos de produtividade não foram suficientes para compensar os impactos negativos sobre a margem bruta decorrentes da: (i) dificuldade de realinhar preços de venda na velocidade necessária, principalmente nas condições desfavoráveis no mercado interno; e (ii) mudança no mix de produtos vendidos.

Os preços médios do cobre no mercado spot na London Metal Exchange (LME) caíram 1,1% no 3T14 em relação à média do 3T13 e subiram 3,0% em relação à média do 2T14. Os preços do aço no mercado internacional subiram 4,6% em relação ao 3T13 e 1,3% em relação ao 2T14. Estas variações de preços são denominadas em dólares norte-americanos.

## DESPESAS DE VENDAS, GERAIS & ADMINISTRATIVAS

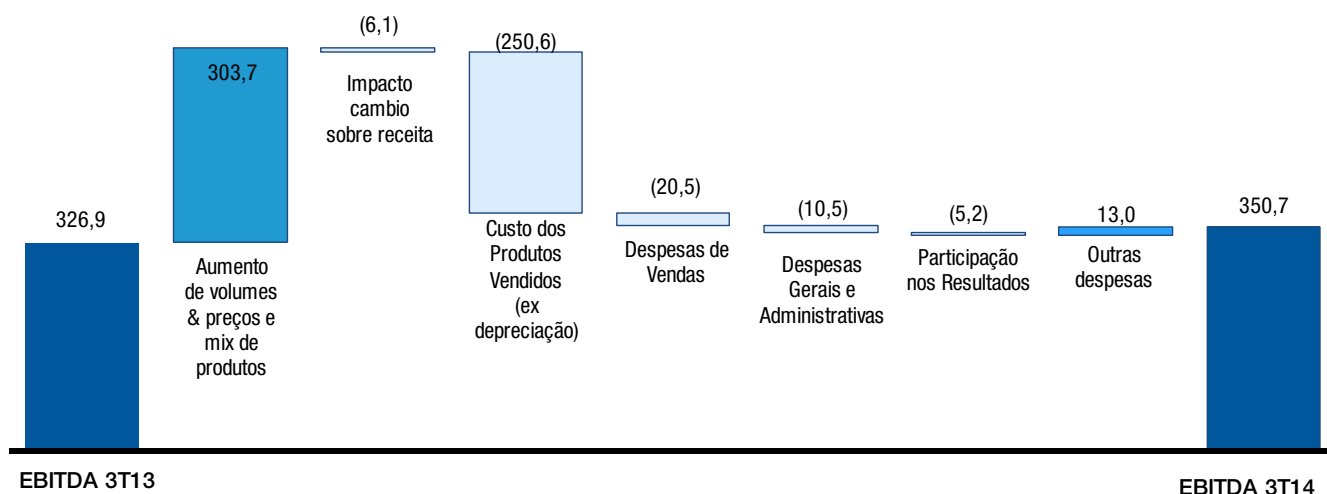
As despesas de vendas, gerais e administrativas (VG&A) consolidadas atingiram R\$ 303,1 milhões no 3T14, crescimento de 11,4% sobre o 3T13 e de 5,3% sobre o trimestre anterior. Como percentual da ROL, as despesas operacionais representaram 14,7% no 3T14, 0,7 pontos percentuais a menos do que os 15,5% do 3T13 e 1,1 pontos percentuais a menos do que os 15,8% do 2T14, evidenciando a melhor diluição de despesas com o crescimento mais rápido da ROL.

## EBITDA E MARGEM EBITDA

Neste 3T14, o EBITDA (de acordo com a Instrução CVM 527/2012) atingiu R\$ 350,7 milhões, com crescimento de 7,3% sobre o 3T13 e de 12,6% sobre o 2T14. A margem EBITDA atingiu 17,1%, 1,5 pontos percentuais menor do que no 3T13 e sem alteração em relação ao 2T14.

	3T14	2T14	%	3T13	%
Receita Operacional Líquida	2.056,0	1.821,5	12,9%	1.758,4	16,9%
Lucro Líquido Consol. Período	262,6	228,1	15,1%	230,2	14,1%
Margem Líquida	12,8%	12,5%		13,1%	
(+) IRPJ e CSLL	66,1	55,5	19,1%	67,5	-2,1%
(+/-) Resultado Financeiro	-41,6	-32,3	28,5%	-26,5	56,6%
(+) Depreciação/Amortização	63,6	60,3	5,5%	55,8	14,1%
EBITDA	350,7	311,5	12,6%	326,9	7,3%
% s/ ROL	17,1%	17,1%		18,6%	

Valores em R\$ Milhões



Valores em R\$ Milhões

## RESULTADO FINANCEIRO

Neste trimestre o resultado financeiro líquido foi positivo em R\$ 41,6 milhões (resultado financeiro de R\$ 26,5 milhões no 3T13 e de R\$ 32,3 milhões no 2T14). As Receitas Financeiras atingiram R\$ 208,2 milhões no 3T14 (R\$ 156,2 milhões no 3T13 e R\$ 142,2 milhões no 2T14). As Despesas Financeiras atingiram R\$ 166,6 milhões (R\$ 129,6 milhões no 3T13 e R\$ 109,9 milhões no 2T14). O crescimento de 56,6% do resultado financeiro líquido sobre o ano anterior é resultado sobretudo do aumento das taxas de juros obtidas nas aplicações financeiras no mercado brasileiro e redução de exposição cambial no endividamento em relação a 2013.

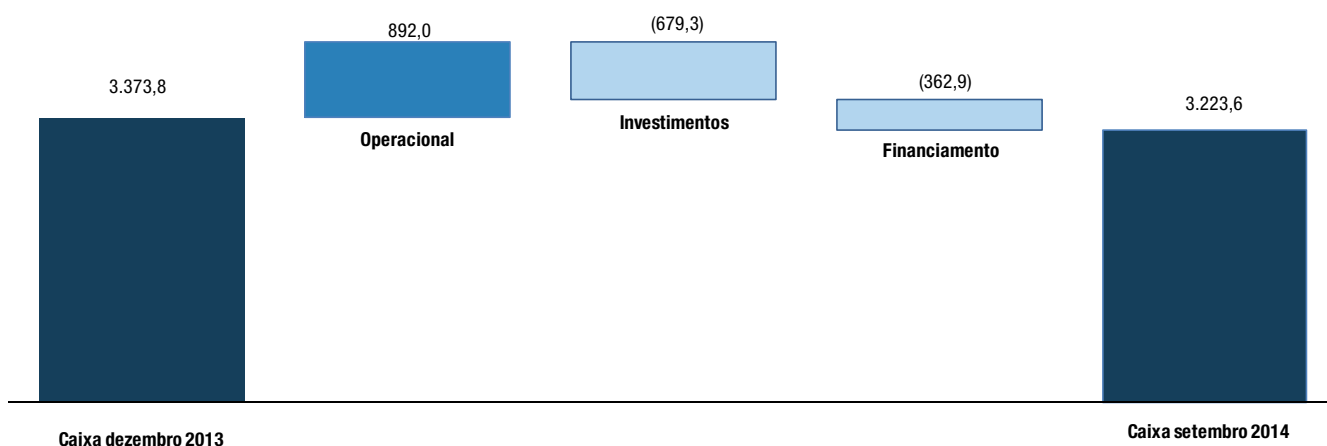
## IMPOSTO DE RENDA

No 3T14, R\$ 77,7 milhões foram provisionados para Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (R\$ 92,3 milhões no 3T13 e R\$ 53,1 milhões no 2T14). Adicionalmente, R\$ 11,6 milhões foram creditados como "IR/CS Diferidos" (crédito de R\$ 24,8 milhões no 3T13 e débito de R\$ 2,4 milhões no 2T14).

## RESULTADO LÍQUIDO

Como resultado dos efeitos anteriormente mencionados, o lucro líquido apurado no 3T14 foi de R\$ 258,6 milhões, com crescimento de 13,0% sobre o 3T13 e de 13,4% em relação ao trimestre anterior. A margem líquida no trimestre atingiu 12,6%, 0,4 pontos percentuais menor do que a obtida no 3T13 e 0,1 ponto percentual maior do que a do 2T14.

## FLUXO DE CAIXA



Valores em R\$ Milhões

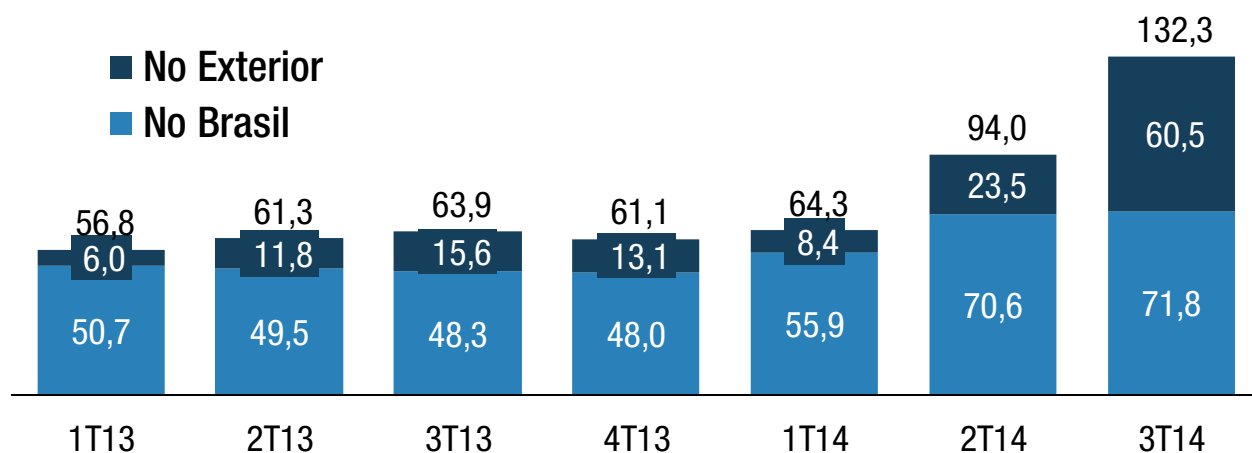
Até o encerramento do 3T14, a geração de caixa das atividades operacionais atingiu R\$ 892,0 milhões, com crescimento de 5% em relação ao mesmo período de 2013. Este crescimento é explicado pelo aumento do caixa gerado nas operações, parcialmente compensado pelo aumento das necessidades de capital de giro e, principalmente, o maior consumo de caixa com os pagamentos de imposto de renda e de participação nos resultados.

A aceleração do programa de investimentos em expansão e modernização da capacidade produtiva, principalmente com os projetos de novas unidades na China e no México, bem como as aquisições WEG *Balingen*, na Alemanha, Grupo *Sinya* e *CMM*, na China, levaram ao consumo de R\$ 679,3 milhões nas atividades de investimentos nos primeiros nove meses de 2014, revertendo a geração de caixa observada em 2013.

As atividades de financiamento consumiram R\$ 362,9 milhões até o final do 3T14. Neste período foram realizadas novas captações de financiamentos de R\$ 792,9 milhões e amortizações de R\$ 590,7 milhões, resultando na captação líquida R\$ 202,2 milhões, ainda inferior aos R\$ 211,1 milhões em captação líquida no mesmo período de 2013.

## INVESTIMENTOS

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização da capacidade produtiva somaram R\$ 290,6 milhões até o final de setembro de 2014, sendo 68% destinados aos parques industriais e demais instalações no Brasil e o restante às unidades produtivas e demais subsidiárias no exterior. A consolidação das aquisições realizadas ao longo de 2014 acrescentou R\$ 58,4 milhões em ativos imobilizados.



Valores em R\$ Milhões

Para o ano de 2014, o programa de expansão de capacidade produtiva e modernização industrial tem dois destaques, a implantação de novas unidades na China e México. Em ambos os casos, estamos realizando expansão e verticalização da capacidade produtiva de motores elétricos industriais. Os investimentos nestas unidades seguem em ritmo normal, com aceleração dos desembolsos após os primeiros estágios de planejamento e liberação de licenças.

Em mercados que estão exibindo menor dinamismo, os investimentos estão sendo ajustados, coordenando o ritmo de execução à demanda efetiva e evitando a construção de capacidade produtiva que não seja rapidamente utilizada. Desta forma, estimamos que não deveremos atingir os R\$ 592 milhões originalmente projetados para 2014.

## DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

Em 30 de setembro de 2014 as disponibilidades e aplicações financeiras totalizavam R\$ 3.453,0 milhões, em sua quase totalidade em instrumentos de renda fixa de curto prazo atrelados ao CDI, denominados em moeda nacional, contratados junto a bancos brasileiros de primeira linha. A dívida financeira bruta totalizava R\$ 3.472,5 milhões, sendo 26% com vencimento no curto prazo e 74% no longo prazo.

	Setembro 2014		Dezembro 2013		Setembro 2013	
<b>DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES</b>	<b>3.452.955</b>		<b>3.376.029</b>		<b>2.939.913</b>	
- Curto Prazo	3.452.048		3.373.799		2.937.836	
- Longo Prazo	907		2.230		2.077	
<b>FINANCIAMENTOS</b>	<b>3.472.489</b>	<b>100%</b>	<b>3.209.004</b>	<b>100%</b>	<b>2.888.158</b>	<b>100%</b>
- Curto Prazo	918.380	26%	912.796	28%	1.114.526	39%
- Em Reais	573.337	17%	462.336	14%	689.217	24%
- Em outras moedas	345.043	10%	450.460	14%	425.309	15%
- Longo Prazo	2.554.109	74%	2.296.208	72%	1.773.632	61%
- Em Reais	1.914.286	55%	2.048.766	64%	1.527.412	53%
- Em outras moedas	639.823	18%	247.442	8%	246.220	9%
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>(19.534)</b>		<b>167.025</b>		<b>51.755</b>	

Valores em R\$ Mil

Ao final do 3T14 a dívida líquida era de R\$ 19,5 milhões (caixa líquido de R\$ 51,8 milhões em 30 de setembro de 2013). Neste trimestre captamos novos financiamentos em condições atraentes de prazo e taxas. As características do endividamento são:

- O *duration* total da dívida é de 20,4 meses e o da parcela do longo prazo é de 26,1 meses. O *duration* da parcela denominada em Reais é de 18,0 meses e da parcela denominada em moedas estrangeiras é de 26,6 meses.
- O custo ponderado médio da dívida denominada em Reais é de aproximadamente 6,2% ao ano. Os contratos pós-fixados são indexados principalmente à TLJP.

## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

A partir de 13 de agosto de 2014, realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre de 2014, conforme abaixo:

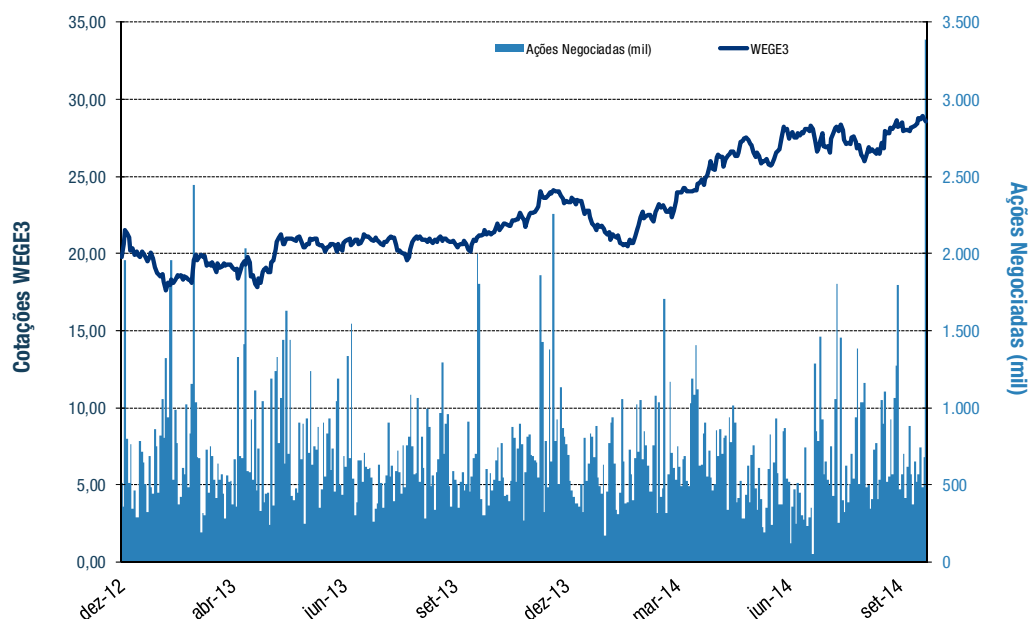
- Em 25 de março, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor total de R\$ 51,8 milhões;
- Em 24 de junho, como juros sobre o capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor total de R\$ 56,9 milhões;
- Em 22 de julho, como dividendos intermediários relativos ao resultado do primeiro semestre de 2014, no valor total de R\$ 125,3 milhões
- Adicionalmente, em 23 de setembro, declaramos juros sobre capital próprio (JCP), para os acionistas nesta data, no valor de R\$ 57,9 milhões. Estes JCP serão pagos a partir de 11 de março de 2015

Evento	Data da deliberação (RCA)	Data de pagamento	Valor bruto por ação
Juros sobre Capital Próprio	23/09/2014	11/03/2015	0,071764706
Dividendos	22/07/2014	13/08/2014	0,155386949
Juros sobre Capital Próprio	24/06/2014	13/08/2014	0,070588235
Juros sobre Capital Próprio	25/03/2014	13/08/2014	0,083529412
<b>Total</b>			<b>0,381269302</b>

Nossa prática é declarar juros sobre capital próprio trimestralmente e dividendos com base no lucro obtido a cada semestre, ou seja, seis proventos a cada ano, que são pagos semestralmente.

## DESEMPENHO DAS AÇÕES WEGE3

As ações ordinárias emitidas pela WEG, negociadas na BM&F Bovespa sob o código WEGE3, encerraram o último pregão de setembro de 2014 cotadas a R\$ 28,57, com alta nominal de 19,2% no ano e de 21,9% considerando-se os dividendos e juros sobre capital próprio declarados no período.



O volume médio diário negociado no 3T14 foi de R\$ 21,1 milhões, (R\$ 13,5 milhões no 3T13). Ao longo do trimestre foram realizados 176.040 negócios (139.999 negócios no 3T13), envolvendo 49,4 milhões de ações e movimentando R\$ 1.370,1 milhões (R\$ 878,9 milhões no 3T13).

### **AQUISIÇÃO DA EFACEC ENERGY SERVICE**

Em 09 de setembro, anunciamos a aquisição da Efacec Energy Service Ltda. (“Efacec Service”), empresa que atua na manutenção em transformadores de força, motores, geradores, disjuntores e em serviços de engenharia de campo para diversos segmentos industriais de energia.

A Efacec Service tem mais de 20 anos de experiência na prestação de serviços em transformadores e máquinas rotativas de média potência, ocupando área de 6.500 metros quadrados em Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, na Região Metropolitana do Recife. Com 100 colaboradores, a companhia tem mercado de atuação predominante no Nordeste do Brasil. Em 2013, as receitas da Efacec Service atingiram aproximadamente R\$ 16 milhões.

A efetivação da transação está sujeita à aprovação das autoridades brasileiras de proteção à concorrência.

### **WEG SELECIONADA PARA O DOW JONES SUSTAINABILITY INDICES**

Em 11 de setembro, fomos selecionados como componente do Dow Jones Sustainability Indices (DJSI). A ação WEGE3 passa, a partir de 22 de setembro de 2014, a integrar a carteira do Dow Jones Sustainability Emerging Markets Index (DJSI-EM).

O DJSI, elaborado pelo Dow Jones e pelo RobecoSAM Group, foi o primeiro índice global a avaliar a sustentabilidade empresarial considerando os aspectos econômico, ambiental e de desenvolvimento social. Em 2014, o DJSI considerou um universo de 3.395 companhias em todo o mundo, incluindo as 800 maiores companhias nos chamados Mercados Emergentes, dentre as quais foram selecionadas as 86 companhias com práticas mais sustentáveis.

## CONFERÊNCIA DE RESULTADOS

A WEG realizará, no dia 30 de outubro de 2014 (quinta-feira), conferência telefônica em português, com tradução simultânea para o inglês, com transmissão pela internet (*webcasting*), no seguinte horário:

11h00 – horário brasileiro de verão  
09h00 – Nova York (EDT)  
13h00 – Londres (GMT)

Telefones para conexão dos participantes:

Dial-in com conexões no Brasil: (11) 3193-1001 / (11) 2820-4001  
Dial-in com conexões nos Estados Unidos: +1 786 924-6977  
Toll-free com conexões nos Estados Unidos: +1 888 700-0802  
Código: WEG

Acesso à apresentação no *Webcasting*:

Slides e áudio original em português: [www.ccall.com.br/weg/3t14.htm](http://www.ccall.com.br/weg/3t14.htm)  
Slides e tradução simultânea inglês: [www.ccall.com.br/weg/3q14.htm](http://www.ccall.com.br/weg/3q14.htm)

A apresentação também estará disponível em nossa página na internet, na área de Relações com Investidores ([www.weg.net/ri](http://www.weg.net/ri)). Por favor, ligue aproximadamente 10 minutos antes do horário da teleconferência.

## ÁREAS DE NEGÓCIOS

### **Equipamentos eletroeletrônicos industriais**

A área de equipamentos eletroeletrônicos industriais inclui os motores elétricos de baixa e média tensão, drives & controls, equipamentos e serviços de automação industrial e serviços de manutenção. Competimos com nossos produtos e soluções em praticamente todos os principais mercados mundiais. Os motores elétricos e demais equipamentos tem aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, em equipamentos como compressores, bombas e ventiladores, por exemplo.

### **Geração Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)**

Os produtos e serviços incluídos nesta área são os geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCH's), aerogeradores, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Na área de GTD em geral, e especificamente na geração de energia, os prazos de maturação dos investimentos são mais longos, com decisões de investimentos mais lentas e lead times de projeto e fabricação mais longos. Isso faz com que os novos pedidos somente sejam reconhecidos como receitas após alguns meses, quando da sua efetiva entrega aos compradores.

### **Motores para Uso Doméstico**

Nosso foco de atuação nesta área tradicionalmente tem sido o mercado brasileiro, onde mantemos significativa participação no mercado de motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, entre outros. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos sobre a produção e receita.

### **Tintas e Vernizes**

Nesta área de atuação, que inclui tintas líquidas, tintas em pó e os vernizes eletro-isolantes, temos foco muito claro em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com expansão para América Latina. Nossa estratégia nesta área é a de realizar vendas cruzadas para os clientes das outras áreas de atuação. Os mercados alvo vão da indústria de construção naval até os fabricantes de produtos da linha branca. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos.

As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da WEG, às projeções e resultado e ao potencial de crescimento da companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da WEG. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país e do setor e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças

Anexo I

Demonstração de Resultados Consolidados - Trimestral

Valores em R\$ Mil

	3º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		Variações %	
	2014		2014		2013		3T14	3T14
	R\$	AV%	R\$	AV%	R\$	AV%	2T14	3T13
Receita Líquida	<b>2.055.972</b>	100%	1.821.547	100%	1.758.381	100%	12,9%	16,9%
Custo dos Produtos Vendidos	<b>(1.417.439)</b>	-69%	(1.244.222)	-68%	(1.159.168)	-66%	13,9%	22,3%
Lucro Bruto	<b>638.533</b>	31%	577.325	32%	599.213	34%	10,6%	6,6%
Despesas de Vendas	<b>(205.555)</b>	-10%	(191.300)	-11%	(186.360)	-11%	7,5%	10,3%
Despesas Administrativas	<b>(97.548)</b>	-5%	(96.418)	-5%	(85.576)	-5%	1,2%	14,0%
Receitas Financeiras	<b>208.182</b>	10%	142.242	8%	156.197	9%	46,4%	33,3%
Despesas Financeiras	<b>(166.599)</b>	-8%	(109.893)	-6%	(129.649)	-7%	51,6%	28,5%
Outras Receitas Operacionais	<b>2.072</b>	0%	1.739	0%	2.382	0%	19,1%	-13,0%
Outras Despesas Operacionais	<b>(50.404)</b>	-2%	(40.107)	-2%	(58.482)	-3%	25,7%	-13,8%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	<b>328.681</b>	16%	283.588	16%	297.725	17%	15,9%	10,4%
Imposto de Renda e CSSL	<b>(77.674)</b>	-4%	(53.088)	-3%	(92.342)	-5%	46,3%	-15,9%
Impostos Diferidos	<b>11.589</b>	1%	(2.405)	0%	24.835	1%	n.m	-53,3%
Minoritários	<b>4.027</b>	0%	110	0%	1.457	0%	n.m	176,4%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	<b>258.569</b>	13%	227.985	13%	228.761	13%	13,4%	13,0%
EBITDA	<b>350.699</b>	17,1%	311.500	17,1%	326.934	18,6%	12,6%	7,3%
LPA (ajustado bonificação)	<b>0,32056</b>		0,28265		0,28362		13,4%	13,0%

## Anexo II

### Demonstração de Resultados Consolidados Acumulados

Valores em R\$ Mil

	9 Meses		9 Meses		%
	2014		2013		2014
	R\$	AV%	R\$	AV%	2013
Receita Operacional Líquida	5.661.062	100%	4.935.597	100%	15%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.874.783)	-68%	(3.314.784)	-67%	17%
Lucro Bruto	1.786.279	32%	1.620.813	33%	10%
Despesas de Vendas	(593.516)	-10%	(517.701)	-10%	15%
Despesas Administrativas	(282.669)	-5%	(238.550)	-5%	18%
Receitas Financeiras	503.266	9%	424.870	9%	18%
Despesas Financeiras	(400.855)	-7%	(376.154)	-8%	7%
Outras Receitas Operacionais	5.657	0%	12.941	0%	-56%
Outras Despesas Operacionais	(136.576)	-2%	(150.628)	-3%	-9%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	881.586	16%	775.591	16%	14%
Imposto de Renda e CSSL	(201.431)	-4%	(203.198)	-4%	-1%
Impostos Diferidos	17.867	0%	35.658	1%	-50%
Minoritários	6.581	0%	2.023	0%	225%
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	691.441	12%	606.028	12%	14%
EBITDA	961.842	17,0%	888.379	18,0%	8%
LPA (ajustado bonificação)	0,85723		0,75138		14%

Anexo III

Balço Patrimonial Consolidado

Valores em R\$ Mil

	Setembro 2014 (A)		Dezembro 2013 (B)		Setembro 2013 (C)		(A)/(B)	(A)/(C)
	R\$	%	R\$	%	R\$	%		
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	7.285.224	67%	6.851.787	68%	6.306.860	66%	6%	16%
Disponibilidades	3.452.048	32%	3.373.799	33%	2.937.836	31%	2%	18%
Créditos a Receber - Total	1.747.503	16%	1.658.806	16%	1.562.243	16%	5%	12%
Estoques – Total	1.672.573	15%	1.445.927	14%	1.467.641	15%	16%	14%
Outros Ativos Circulantes	413.100	4%	373.255	4%	339.140	4%	11%	22%
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	127.245	1%	123.866	1%	118.883	1%	3%	7%
Aplicações Financeiras	907	0%	2.230	0%	2.077	0%	-	-56%
Impostos Diferidos	59.208	1%	60.376	1%	56.970	1%	-2%	4%
Outros Ativos não circulantes	67.130	1%	61.260	1%	59.836	1%	10%	12%
<b>PERMANENTE</b>	3.490.341	32%	3.165.640	31%	3.126.322	33%	10%	12%
Investimentos	8.222	0%	7.264	0%	7.584	0%	13%	8%
Imobilizado Líquido	2.794.224	26%	2.614.556	26%	2.574.218	27%	7%	9%
Intangível	687.895	6%	543.820	5%	544.520	6%	26%	26%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.902.810</b>	<b>100%</b>	<b>10.141.293</b>	<b>100%</b>	<b>9.552.065</b>	<b>100%</b>	<b>8%</b>	<b>14%</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	2.840.667	26%	2.578.048	25%	2.709.593	28%	10%	5%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	271.371	2%	152.739	2%	231.383	2%	78%	17%
Fornecedores	512.394	5%	420.250	4%	362.428	4%	22%	41%
Obrigações Fiscais	120.509	1%	139.570	1%	138.569	1%	-14%	-13%
Empréstimos e Financiamentos	918.380	8%	912.796	9%	1.114.526	12%	1%	-18%
Dividendos e Juros S/ Capital Próprio	81.661	1%	87.723	1%	42.708	0%	-7%	91%
Adiantamento de Clientes	520.966	5%	459.130	5%	477.696	5%	13%	9%
Participações nos Resultados	64.432	1%	98.005	1%	57.472	1%	-34%	12%
Outras Obrigações	350.954	3%	307.835	3%	284.811	3%	14%	23%
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	3.185.051	29%	2.920.978	29%	2.432.182	25%	9%	31%
Empréstimos e Financiamentos	2.554.109	23%	2.296.208	23%	1.773.632	19%	11%	44%
Outras Obrigações	107.150	1%	95.031	1%	115.300	1%	13%	-7%
Impostos Diferidos	278.955	3%	294.405	3%	295.173	3%	-5%	-5%
Provisões para Contingências	244.837	2%	235.334	2%	248.077	3%	4%	-1%
<b>PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	83.372	1%	84.495	1%	82.578	1%	-1%	1%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	4.793.720	44%	4.557.772	45%	4.327.712	45%	5%	11%
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.902.810</b>	<b>100%</b>	<b>10.141.293</b>	<b>100%</b>	<b>9.552.065</b>	<b>100%</b>	<b>8%</b>	<b>14%</b>

## Anexo IV

### Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidados

Valores em R\$ Mil

	9Meses 2014	9Meses 2013
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Lucro antes dos impostos e Participações	881.586	775.591
Depreciações e Amortizações	182.667	161.504
Provisões:	272.698	296.178
Varição nos Ativos e Passivos	(444.952)	(380.019)
(Aumento)/Redução nas contas a receber	(122.894)	(123.528)
Aumento/(Redução) nas contas a pagar	249.930	216.998
(Aumento)/Redução nos estoques	(205.126)	(164.417)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(218.669)	(192.547)
Participação no resultado dos colaboradores pagos	(148.193)	(116.525)
<b>Caixa Líquido proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>891.999</b>	<b>853.254</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		
Imobilizado	(290.635)	(186.951)
Intangível	(35.926)	(20.877)
Recebimento venda de ativo imobilizado	4.641	1.985
Ajuste acumulado de conversão	(35)	38.894
Aplicações Financeiras de longo prazo	(227.108)	261.199
Ágio em Transação de Capital	(2.699)	(5.169)
Aquisição de Participação de não controladores	(5.947)	(6.268)
Aquisição de Controlada	(136.528)	-
<b>Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos</b>	<b>(679.315)</b>	<b>82.813</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos obtidos	792.881	1.230.166
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(590.725)	(1.019.081)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(129.286)	(120.230)
Ações em Tesouraria	956	717
Dividendos/juros s/capital próprio pagos	(436.692)	(392.059)
<b>Caixa líquido aplicado nas ativ. de financiamentos</b>	<b>(362.866)</b>	<b>(300.487)</b>
<b>Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes</b>	<b>(150.182)</b>	<b>635.580</b>
Saldo de caixa:		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	3.373.799	2.302.256
Caixa e equivalente de caixa no final do período	3.223.617	2.937.836